

AVALIAÇÃO DO USO DO PROTOCOLO DE SEPSE EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE EM GOIÁS

FERREIRA, Tatiana Caexeta¹
BARCELOS, Cintia Carolina Silva²
DIAS, Gabriela Camargo³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sepsé é um grande problema de saúde, semelhante ao infarto agudo do miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE) e politraumatismo. A mortalidade chega a números alarmantes, acometendo 25% dos enfermos, além de elevados custos, pois os pacientes acometidos necessitam de equipamentos sofisticados e assistência contínua de uma equipe multiprofissional. Seu reconhecimento precoce e tratamento adequado são fatores primordiais para a mudança deste cenário. Sendo assim, a implementação de protocolos é uma ferramenta importante neste contexto, auxiliando as instituições na padronização do atendimento ao paciente séptico, diminuindo desfechos negativos e proporcionando melhor efetividade do tratamento (COREN-SP, 2016) (DELLINGER et al., 2016). **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo avaliar o uso do protocolo de sepsé em uma unidade hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, sendo uma pesquisa descritiva documental, de caráter quantitativo, realizada em um hospital de médio porte e alta complexidade, no interior de Goiás. Ao total foram avaliados 441 protocolos de sepsé, foram incluídos prontuários com protocolos preenchidos desde abertura até seu fechamento, sendo esses do período de agosto/2016 a maio/2017. E, foram excluídos prontuários que não continham protocolos de sepsé ou que estavam fora do período estabelecido para coleta de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os pacientes pesquisados o sexo feminino prevaleceu (58%). A idade variou de 13 a 109 anos. O setor onde se deu a abertura destacou-se o Pronto Socorro (81%). O Enfermeiro (a) esteve presente em 7,5%. O sinal de alerta mais frequente foi à frequência cardíaca > 90 bpm onde foi apresentado por 335 pacientes. O foco com maior incidência destacou à pneumonia (42,8%). Foram encontradas diversas fichas com campos de marcação ignorados. O enfermeiro é o profissional com grande responsabilidade de identificação e compreensão das manifestações clínicas ocasionadas pela sepsé. Logo, o plano de cuidados, é extremamente necessário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados desse estudo contribuem para a melhoria da percepção dos profissionais da saúde acerca do protocolo de sepsé, visto que este revela dados pertinentes à avaliação do uso desse protocolo em uma unidade hospitalar de médio porte em Goiás. Foi possível evidenciar uma baixa adesão no preenchimento correto do protocolo, o que pode ser aperfeiçoado com educação permanente da equipe multiprofissional. Concomitantemente a publicação de novos estudos acerca do protocolo de sepsé é de suma importância para a elucidação de seu uso nas unidades hospitalares, bem como a sua disseminação. Tendo em vista que o objetivo do protocolo de sepsé é auxiliar as instituições na padronização do atendimento ao paciente séptico, diminuindo desfechos negativos e proporcionando melhor efetividade do tratamento. O estudo possibilitou evidenciar que com o uso correto do protocolo, o enfermeiro pode embasar sua tomada de decisão para a produção do cuidado. Logo, o plano de cuidados assistencial voltado para estas alterações, é extremamente necessário. Os resultados do estudo sinalizam a necessidade de aprofundamento científico enfocando pacientes admitidos em UTI de hospitais gerais, preferencialmente multicêntrico e com orientação da coleta oportuna das culturas na primeira hora do tratamento da sepsé.

Palavras-Chave: Sepsé. Choque Séptico. Equipe Multiprofissional. Protocolos.

¹ Enfermeira, Especialista em Enfermagem do trabalho e Enfermagem em terapia intensiva. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: taticaexeta@hotmail.com

² Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: karolbarcelos8@gmail.com

³ Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: gabby_cdias@hotmail.com

EVALUATION OF THE USE OF THE SEPSIS PROTOCOL IN A MEDIUM-SIZED HOSPITAL IN GOIÁS

ABSTRACT

INTRODUCTION: Sepsis is a major health problem, similar to acute myocardial infarction (AMI), cerebrovascular accident (stroke) and polytrauma. Mortality reaches an alarming number, affecting 25% of the patients, in addition to high costs, since the patients affected need sophisticated equipment and continuous assistance of a multiprofessional team. Its early recognition and appropriate treatment are key factors in changing this scenario. Therefore, the implementation of protocols is an important tool in this context, helping institutions to standardize septic patient care, reducing negative outcomes and providing better treatment effectiveness (COREN-SP, 2016) (DELLINGER et al., 2016). **OBJECTIVE:** This study aims to evaluate the use of the sepsis protocol in a hospital unit. **METHODOLOGY:** This was a cross-sectional, retrospective study, a quantitative descriptive documentary study performed in a medium-sized hospital with high complexity, in the interior of Goiás. A total of 441 sepsis protocols were evaluated, with protocols completed from opening to closing, from August / 2016 to May / 2017. And, medical records that did not contain sepsis protocols or that were outside the established period for data collection were excluded. **RESULTS AND DISCUSSION:** Among the patients studied, the female gender prevailed (58%). Age ranged from 13 to 109 years. The sector where the opening took place stood out the Emergency Room (81%). The Nurse was present in 7.5%. The most frequent warning sign was heart rate > 90 bpm where it was presented by 335 patients. The most prevalent outbreak was pneumonia (42.8%). Several tokens were found with ignored checkboxes. The nurse is the professional with great responsibility for identifying and understanding the clinical manifestations caused by sepsis. Therefore, the care plan is extremely necessary. **FINAL CONSIDERATIONS:** The results of this study contribute to improve the perception of health professionals about the sepsis protocol, as it reveals data pertinent to the evaluation of the use of this protocol in a medium-sized hospital unit in Goiás. It was possible to evidence a low adherence in the correct filling of the protocol, which can be improved with permanent education of the multiprofessional team. Concomitantly, the publication of new studies about the sepsis protocol is of paramount importance for the elucidation of its use in hospital units, as well as its dissemination. Considering that the purpose of the sepsis protocol is to assist the institutions in the standardization of septic patient care, reducing negative outcomes and providing better treatment effectiveness. The study made it possible to show that with the correct use of the protocol, nurses can base their decision making on the production of care. Therefore, the care plan for these changes is extremely necessary. The results of the study indicate the need for scientific deepening focusing on patients admitted to ICUs of general hospitals, preferably multicentric and with orientation of timely collection of cultures in the first hour of sepsis treatment.

Keywords: Sepsis. Septic shock. Multiprofessional team. Protocols.

REFERÊNCIAS

COREN-SP. Sepsis, um problema de saúde pública. **Conselho Regional de Enfermagem**. – São Paulo: COREN-SP [internet]. 2017 [acesso em: 29 set. 2016]. Disponível em: http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/sepse_um_problema_de_saude_publica.pdf.



DELLINGER, RP et al. Campanha Sobrevivendo à Sepse: Diretrizes internacionais para o tratamento da sepse grave e choque séptico:2012. **Critical Care Medicine**, v. 41, n.2, 165–228, fev.2013. Disponível em:<<http://www.survivingsepsis.org/sitecollectiondocuments/guidelines-portuguese.pdf>>.acesso em 01 set. 2016.